

NOTICIÁRIO

DR. WADE

Tivemos ciência, por intermedio do Dr. Malcolm Soule, que já se encontra reintegrado em suas funções o ilustre patologista do Culion Leper Colony, Filipinas, o Dr. Wade, um dos patologista do escola da leprologia moderna, pelo que a Revista Brasileira de Leprologia se congratula, desejando ao distinto colega feliz regresso às suas atividades científicas, das quais muitos beneficios tem a especialidade auferido.

REUNIÃO LEPROLÓGICA

Realizou-se na Colonia Santa Fé, Tres Corações — Minas, uma reunião dos leprologistas de Minas, São Paulo e Rio de Janeiro, promovida pelas Sociedades de Leprologia mineira e paulista, nos dias 16 a 19 do mez de junho p. p..

A essa reunião compareceram alem dos leprologos de S. Paulo, Minas, e Rio de Janeiro, Medicos do Serviço Nacional de Lepra, os Professores Dr. F. Eduardo Rabelo da Faculdade Nacional de Medicina, Profs. Oto Cirne e Orsini de Castro da Faculdade de Medicina de Belo Horizonte e Dr. Ernani Agricola, Diretor do S. N. L., sendo presidida pelo Dr. Cristiano Machado, Secretário de Estado dos Negocios de Educação e Saude.

A tese principal debatida foi a referente á classificação de tipos clínicos de lepra, sendo estudada a aplicação da classificação sul-americana. O relator oficial do tema, Dr. Lauro de Sousa Lima, um dos representantes de S. Paulo que expôz todas as duvidas acerca do assunto, que em seguida, foi ampla e calorosamente debatido pela assembléia. Ficou estabelecida a adoção da classificação que será certamente apresentada no proximo Congresso Pan Ameri-

cano de Lepra a se realizar no Rio de Janeiro, em setembro do ano vindouro, e no futuro Congresso Inter-nacional de Lepra, a se reunir oportunamente em Paris. Foi nomeada uma comissão destinada a estudar o relatório do dr. Lauro de Sousa Lima, bem como as objeções apresentadas á classificação Sul Americana, ficando assim constituída:

Profs. José Maria Fernandez, Salomon Schulman e J. Bassombrio, da Republica Argentina, dr. Ernani Agricola, Diretor do Serviço Nacional de Lepra, prof. Francisco Eduardo Rabelo Filho, da Faculdade Nacional de Medicina e prof. Hildebrando Portugal, da Faculdade de Ciências Medicas do Rio, drs. Nelson de Sousa Campos, Paulo Rath de Sousa e Abrão Rotberg, do Departamento de Lepra de São Paulo e drs. Ivon Rodrigues Vieira, Antonio Carlos Horta e Orestes Diniz, do Serviço de Profilaxia de Lepra de Minas Gerais.

— As conclusões do trabalho do dr. Lauro de Souza Lima foram as seguintes:

1.º) Excluir os resultados da reação de Mitsuda como criterio basico de divisão das formas clinicas fundamentais da lepra, ou mantê-los, sob reserva, até que novos estudos e mais acurados, venham demonstrar a verdadeira significação e valor dessa reação.

2.º) Quais os elementos de que nos podemos valer para a classificação dos subtipos nervosos das formas fundamentais, que designação poderá substituir a atual incaracteristica?

3.º) Se os fenomenos de mutação de forma, normalmente, verificados na quase totalidade dos casos, devam ou não ser incluídos como criterio basico na divisão das formas fundamentais.

4.º) Como considerar na classificação as lesões limitantes e as de recidiva? Inclui-las na forma tuberculoide ou na forma lepromatosa, ou ainda, colocá-las á parte em novo grupo?

— Além desse tema central, houve ainda a apresentação de mais 25 trabalhos, versando muitas questões interessantes que foram amplamente consideradas e debatidas. E' a seguinte a relação completa das comunicações apresentadas:

Dr. Osvaldo de Freitas Julião — Diagnostico diferencial entre lepra nervosa e nevrites perifericas.

Drs. Orestes Diniz e Ernani Agricola — Resultado do censo de lepra em Minas Gerais (nota preliminar).

Dr. Humberto Cerruti e prof. Mario Artom — Considerações sobre o cri- tema nodoso na lepra.

Dr. Oscar Versiani Caldeira e dr. Edgar Cerqueira — Sôro Coagulação de Waltman na lepra.

Drs. Paulo Rath e Nelson de Souza Campos — "Lepra e sífilis" (sífilides lepróides e leprides sífilóides).

Dr. Lauro Souza Lima — Nota prévia sobre soluthiazamida.

Dr. Ivon Rodrigues Vieira — Pseudo queratose pilar como sinal de melhora das lesões leproticas.

Dr. Raimundo da Gloria Caldeira — Contribuição á terapeutica da reação leprotica.

Dr. Abrahão Rotberg e Nelson Sousa Campos — Lepromina — reação precoce e tardia
Estudo de relação baseado em 1.158 casos.

Dr. João Garcia de Azevedo — Consequencias da amiotrofia do orbicular e sua correção cirurgica com fada-lata e com o fio de seda.

Dr. Antonio Carlos Pereira — Lepra de forma clinica inaparente.

Drs. Sebastião Sampaio e J. Bicudo — Sobre um caso de sífilis folicular generalizada em doente de lepra.

Dr. Abrahão Rotberg — Areas de pele injetadas com lepromina protegida contra leprides reacionais.

Dr. Abrahão Salomão — Debilidade congenita em filhos de Hansenianos.

Dr. Josefino Aleixo — Associação de lepra e leishmaniose.

Dr. Joel Teixeira Coelho — Conclusões sobre a reação de Montenegro em doentes de lepra e nodulos ipodermicos pseudo sarcoidicos de etiologia leprotica.

Dr. Armando Neves — Sarna crostosa.

Dr. Valeria Teixeira de Resende — Sanatorio Roça Grande.

Dra. Iracema Bacarini — Inquerito epidemiologico de lepra em São João del Rei.

Dr. Geraldo Rodrigues Vieira — Dermatite atrofica progressiva simulando lepra.

Dr. Amador Vitor da Silva — Atividades do Dispensario Regional de Três Corações.

Dr. Athos Teixeira — Aspectos epidemiológicos da lepra infantil na Colonia Santa Fé.

Dr. Delôr Ferreira — Vitamina "C" na lepra (trabalho apresentado pelo titulo — Autor ausente).

Dr. Humberto Cerruti — Reparos sobre a terminologia medica.

Dr. Sebastião Ferreira de Araujo — Inquerito epidemiologico de lepra em Borda da Mata.

— Como complemento do Congresso de Três Corações, realizou-se uma excursão a Cambuquira e Caxambú, onde foram oferecidas, respectivamente pelos prefeitos Orlando Fonseca Loabto e Renato Mauricio, recepções e dois banquetes, durante os quais muitos brindes foram erguidos.

— No decorrer da ultima sessão, ficou resolvida a realização de uma nova reunião de leprologos brasileiros, a se realizar em São Paulo, no proximo ano, em data a ser fixada, sendo nessa oportunidade debatido o importante problema de altas aos doentes de lepra, devendo ser redigido um "Codigo de Altas", a vigorar em todos os Estados participantes da reunião.

SEGUNDA CONFERENCIA NACIONAL DE ASSISTENCIA SOCIAL AOS LÁZAROS.

Deverá realizar-se no Rio de Janeiro de 9 a 16 do proximo mez de Julho, a segunda Conferencia Nacional de Assistencia aos Lázaros, promovida pela Federação das Sociedades de Assistencia aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra, sob o Alto Patrocinio do Snr. Presidente da República: e presidencia do Snr. Ministro da Educação e Saude, Dr. Gustavo Capanema.

Os temas dessa Conferencia são os seguintes:

- 1.) Assistencia Social aos filhos sadios dos doentes de lepra; encaminhamento do egresso dos Preventorios;
- 2.) Funcionamento e manutenção dos Preventorios;
- 3.) Trabalho educacional nos Preventorios; sua orientação e execução;
- 4.) Reajustamento social das familias dos doentes de lepra;
- 5.) Assistencia social aos doentes de lepra.

A essa Conferencia deverão comparecer os delegados das Sociedades de Assistencia aos Lázaros, filiadas á Federação, representantes oficiais dos Go-

vernos da União, e dos Estados, assim como tecnicos em exercicio nos Preventorios.

Representarão o Estado de S. Paulo, nessa Conferencia o Dr. Cyro Werneck de Sousa e Silva ,procurador das Caixas Beneficentes dos Asilos Colonias e o Snr. Guido Moreira, Diretor do Preventorio de Jacarei, assim como a Exma. Senhora D.a Margarida Galvão, Diretora e Fundadora do Preventorio Santa Terezinha e o Dr. Herondino de Barros, pediatra desse Asilo.

PRÊMIOS DE LEPROLOGIA

Doação anônima de Cr\$ 20.000,00 para serem distribuídos em quatro prêmios aos autores (que poderão ser de quaisquer países americanos) dos melhores trabalhos que forem apresentados à II Conferência Panamericana de Leprologia a realizar-se no Rio de Janeiro em Setembro de 1946, sôbre os têmeas seguintes:

- 1.º "Etio-patogenia da Lepra" Cr\$ 5.000,00.
- 2.º "Resultados Práticos no Tratamento da lepra" Cr\$ 5.000,00.
- 3.º "Epidemiologia da Lepra no Brasil" Cr\$ 5.000,00.
- 4.º "História da Lepra no Brasil" Cr\$ 5.000,000.

Encerrada aquela Conferência a Academia designará urna Comissão para julgar tais trabalhos. Caso, porém, essa Conferência não se realize até 31 de Dezembro de 1946,, a Academia distribuirá esses prêmios em 30 de Junho de 1947, aos autores dos melhores trabalhos, sôbre os têmeas acima, publicados no Brasil entre Abril de 1945 e Abril de 1947, e enviados à Academia com o fim de concorrer aos aludidos prêmios.

Na ausência de concorrentes até 30 de Abril de 1947 a Academia transferirá a concessão dos prêmios para 1948, e assim sucessivamente até conferi- los todos, então acrescidos dos respectivos juros.

PRÊMIO SOUZA ARAUJO CR\$ 2.000,00

Instituido pelo Acadêmico Dr. H. C. de Souza Araujo, para ser conferido em 30 de junho de 1946, ao autor ou autores do melhor trabalho, apresentado à Academia como isêdito ou publicado entre 1945 e 1946, sôbre "Clínica" ou "Terapêutica das Dermatoses Tropicais ocorrentes no Brasil".

PRÊMIO KEDROWSKY

Instituido pela acadêmico Dr. H. C. de Souza Araujo. Cr\$ 1.000.00.

Este prêmio é de carater internacional e será concedido ao melhor trabalho, que poderá ser escrito em português, espanhol, francês ou inglês, sobre bacteriologia da lepra, inédito e assinado com pseudônimo, ou publicado, pela primeira vez, de 1.º de maio de 1944 a 30 de abril de 1946.